MUNICIPÁRIOS ATIVOS

Federação dos Municipários do Estado do Rio Grande do Sul – nº 23 – agosto de 2016

A FEMERGS - FEDERAÇÃO DOS MUNICIPÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, dentro da sua maior bandeira de luta – SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE – fundamentado nos dois pilares – **VALORIZAÇÃO** – que visa reconhecimento/dignidade nos locais de trabalho e nos salários e – **QUALIFICAÇÃO** – que visa o direito de qualificação com reconhecimento na carreira dos trabalhadores, no espírito do Hino do Rio Grande do Sul – "Sirvam Nossas Façanhas de modelo a toda terra" - lança a campanha **"TRABALHADOR VALORIZADO /SERVIÇO QUALIFICADO"** por termos o entendimento de que os cidadãos e cidadãs merecem o serviço público de qualidade, aonde buscamos a interação com a sociedade como um todo, mas dialogando em especial com os servidores, pois sabemos que **podemos fazer a diferença.**

Os temas específicos além da valorização e da qualificação são: o direito a Revisão Geral Anual com ganho real ou pelo menos contemplando o índice inflacionário; Plano de Carreira para o Quadro Geral; Segurança nos locais de trabalho; Respeito nos posicionando radicalmente contra qualquer prática de assédio e PISO SALARIAL – cumprimento da LEI 11.738 do Magistério tanto no valor quanto nas horas atividades e Luta pelo Piso dos Municipais – desarquivamento da PEC 521 – que visa o inicial de menor padrão no mínimo no valor do salário mínimo.

A campanha visa a Valorização dos Servidores Públicos Municipais, diante da comunidade, na busca de sensibilização da necessidade dos trabalhadores(as) do serviço público municipal, para a efetivação das políticas públicas que visam a construção dos direitos sociais previstos pela Constituição.

Aproveitamos para Parabenizar o SINDISERV – Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul que está com a campanha de Valorização dos Servidores em andamento, e que como membro da FEMERGS, nos auxiliou para inspirarmos uma campanha a nível estadual.

Esta campanha vem numa época de crise, aonde nos vemos tomados por uma sensação produzida pelo capital e pela mídia, num ambiente aonde se foca o combate a corrupção, mas que na verdade se busca diminuir o tamanho do estado, colocando o conjunto dos servidores e o serviço público, como culpados pela "gastança" e suposta ineficiência da máquina pública. Como FEMERGS estamos na luta e não aceitamos nenhum direito a menos. Queremos a garantia dos direitos que já conquistamos e lutar pela valorização do trabalhador, para a sociedade ter o serviço público de qualidade. Sugerimos aos nossos sindicatos promoverem debates com os candidatos nas eleições municipais buscando comprometimento com esta campanha de valorização do servidor público municipal.

"Secretaria da Mulher"

angelaregio2009@hotmail.com

Diretora Ângela Maria Régio Marques

"Secretaria da Mulher da busca do respeito e da dignidade feminina"

Quanto ao estupro coletivo sofrido recentemente por uma moça de 16 anos, em uma comunidade na zona Oeste do Rio de Janeiro, a Secretaria da Mulher da FEMERGS da qual sou diretora, não poderia deixar de se manifestar. Não podemos deixar passar impune uma situação como essa, devemos lutar por justiça para que outras mulheres não venham passar pelo que esta moça passou. Os atos repulsivos demonstram, lamentavelmente, uma cultura machista que por incrível que pareça ainda existe, em pleno Século XXI.

Importante ressaltar que cada frase machista, cada piada sexista, cada propaganda que torna a mulher um objeto sexual devem ser combatidas diariamente, sob o risco de se tornarem potenciais incentivadoras de comportamentos perversos.

E devemos lembrar também que este crime chegou ao conhecimento público, mas tantos outros permanecem ocultos, sem repercussão. Precisamos lutar contra a violência em cada lar, em cada comunidade, em cada bairro.

Não fique calado, se manifeste, denuncie!!!

"Homofobia – diga não ao preconceito"

Dia 28 de junho é comemorado o Dia Internacional do Orgulho Gay.

A Secretaria da Mulher da FEMERGS, demonstra aqui sua indignação quanto ao massacre numa boate Gay em Orlando, nos EUA, na madrugada do dia 12 de junho, onde 50 pessoas morreram e outras 53 ficaram feridas no ataque a uma boate voltada ao público LGBT. Não podemos admitir que pessoas sejam assassinadas, pelo simples fato de que sua opção sexual não agrada a sociedade.

O orgulho gay, também conhecido como orgulho LGBT, é o conceito que apoia os gays, lésbicas, bissexuais e transexuais a ter orgulho da sua orientação sexual.

Neste contexto, a palavra orgulho é utilizada como antônimo de vergonha, que foi por muito tempo usada para oprimir todos os indivíduos LGBT.

Por isso, nós da Federação dos Municipários do Estado do Rio Grande do Sul – FEMERGS, atuamos na defesa do reconhecimento da igualdade entre todos os cidadãos, na luta pelos direitos LGBT.

"Não importa cor, opção sexual, religião ou gosto musical, por dentro somos todos iguais.

Diga Não ao Preconceito
Por um mundo sem preconceitos. Por um mundo sem homofobia.

EXPEDIENTE

Municipários Ativos é um informativo da Federação dos Municipários do Estado do Rio Grande do Sul – FEMERGS

• **SANTO ÂNGELO | RS**
Avenida Antunes Ribas, 1289
Bairro Centro, Cep. 98801-630
Fone: (55) 3312.9930
femergs.stoangelo@femergs.com.br

• **PORTO ALEGRE | RS**
Borges de Medeiros, 340
13º andar - sala 133
Bairro Centro, Cep. 90110-150
Fone: (51) 3212.7034
femergs@femergs.com.br

Contribuições para o Jornal: comunicacao.lucinara@femergs.com.br
Secretária de Imprensa e Comunicação: Lucinara Massolino
Diagramação: Fabio Silveira Rehbein
Impressão: Grafimax - **Tiragem:** 2.500 exemplares

FEDERAÇÃO DOS MUNICIPÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FEMERGS -

CNPJ: 94.449.790/0001-30
Home Page: www.femergs.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – VI PLENÁRIA ESTATUTÁRIA

O Presidente da FEMERGS, entidade representativa dos servidores Públicos Municipais em segundo grau, com sede na rua Antunes Ribas, 1289, Santo Ângelo-RS, no uso de suas atribuições estatutárias e atendendo aos Artigo. 17, parágrafo 1º, do referido Estatuto, vem pelo presente CONVOCAR aos sindicatos filiados para a **VI Plenária Estatutária**, a ser realizada na cidade de Frederico Westphalen -RS, no dia 27 de agosto de 2016, na Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, Rua 7 de Setembro, 137, Bairro Centro início dos trabalhos se dará às 8h: 00m com o credenciamento. A plenária terá a seguinte ordem do dia: 01 – Credenciamento; 02- Abertura, leitura e aprovação do Regimento da VI Plenária; 03 - Análise de conjuntura; 04 – Atividade de Grupos: (Realidade da Federação, o que é hoje), atualidade; 05 - Apresentação dos trabalhos dos Grupos; 06 - Prestação de contas ano 2015; 07 - Referendo do Plano de Lutas da FEMERGS; 08 - Campanha de Valorização do Trabalhador Público.

Santo Ângelo, 12 de julho de 2016
Vilson João Weber - PRESIDENTE

"Secretaria de Formação"

claricemainardi@gmail.com

Diretora Clarice Ines Mainardi

"Sindicatos fortes dependem de unidade"

A palavra sindicato tem origem no latim "syndicus", que é proveniente do grego "sundikós", ambas palavras significam a mesma coisa: procurador, escolhido para defender direitos, defensor da justiça. Ou seja, todo aquele que busca sindicalizar-se, é um escolhidos para defender direitos e a justiça, então precisamos ser fortes, éticos e praticar nossas ideologias, pois somos responsáveis pela defesa de uma coletividade, de interesses comuns a muitos.

A noção de defesa e justiça na atual conjuntura brasileira esta um pouco deturpada e complicada para todos, frente a absurdos políticos, corrupção, perseguições, e principalmente ao ataque direto de grupos de extremamente reacionários aos que buscam garantias de seus diretos civis, trabalhistas, religiosos ou até mesmo sexuais. E dentre estes grupos estamos nós os SINDICATOS, que surgiram como explicados acima para defender direitos e justiça para uma coletividade.

E como enfrentaremos estes ataques? Que inclusive poderão criar divergência entre pessoas no movimento sindical, como manteremos nossa unidade e nossa capacidade de garantir o que conquistamos e não permitir retirada de mais nenhum direito de forma unificada? Cada ser humano é único, com pensamentos, opiniões diversas, mas isto é na sua individualidade, se assim não fosse jamais conseguiríamos ter construído comunidades que transformaram-se em nações fortes e desenvolvidas. A Parábola dos sete vimes (http://www.simplescoisasdavida.com/parabola-dos-sete-vimes-a-uniao-faz-a-forca/), nos mostra muito bem a importância desta unidade, ela não é fácil, mas é possível.

Talvez o segredo consista em determinarmos claramente nossa luta, o foco de nossas necessidades quanto grupo, haverão divergências entre o que buscamos como grupo e o que somos como individuo, sim haverão muitas, as vezes religiosas, partidárias, ideológica ou de gênero. Não podemos separar nossa vida particular da nossa vida profissional, uma depende da outra, então o ideal é que as duas possam coexistir paralelamente nos tornando melhores na vida e no trabalho, senão nos tornaremos uma sociedade dividida radicalmente entre "iguais'. Não podemos levar nossas escolhas pessoais para o sindicato, senão acabaremos tendo sindicatos que defendem o trabalhador, menos o "homossexual", o "negro", o "índio", "espirita", ou de partido específico.

Para enfrentar toda esta situação precisamos nos permitir absorver o que é bom de todas as situações, e precisamos nos fortalecer como individuo para que no momento em que o coletivo esta sendo prejudicado possamos rever nossas opiniões, levar para dentro de nossas opções particulares a possibilidade de rever posições, de evoluir na construção da unidade para que no final de todo o coletivo da classe que representamos conquiste seus direitos e seja tratado com justiça. Com certeza cresceremos muito individualmente nos tornaremos seres humanos melhores capazes de conviver e respeitar as diferença. Podemos buscar todas as teorias de convivência social, de coletividade, são muito similares nas propostas, talvez esteja somente na hora de executarmos realmente a luta coletiva, abandonando por completo nossa característica humana de querermos sempre ser o "individuo" capaz de sozinho achar a solução, que faz independente de quantas pessoas machuca, quanta mesquinharia articula, quanto fuxico faz, somente pensando na necessidade doentia de reconhecimento individual e definitivamente consigamos nos tornar um COLETIVO determinado e coeso em todos as categorias representativas deste país, afinal JUNTOS SOMOS MUITO FORTES…

"PENSAR E REPENSAR"

Precisamos avaliar os processos de qualificação existentes hoje em todos os níveis, inclusive no mundo sindical. As novas tecnologias, os avanços diários em todos os setores tornam imprescindível que consigamos construir conhecimento em parceria com aqueles que nos rodeiam. Não nos basta mais saber todas as Leis, normativas ou outras publicações referentes a vida do trabalhador público, que é o centro de nosso trabalho, as mudanças que ocorrem nestes instrumentos são rápidas e instantâneas, o que era Lei ontem hoje já não existe mais, com a vantagem das tecnologias disponíveis fica fácil pesquisar qualquer assunto bem atualizado. Então onde precisamos nos qualificar?

Hoje, mais do que manter-se informado é necessária à qualificação constante na aprendizagem, aprender a pensar de maneira critica. Pensar é ato inerente ao ser humano, É exatamente a capacidade de RACIOCINAR que nos separa dos demais animais, todo mundo pensa, mas é um pensamento espontâneo, um simples reflexo frente a algo que estamos vivenciando, precisamos avançar pensar levantando perguntas, refletir sobre o que esta pensando de forma profunda desta forma em qualquer situação que precisar enfrentar saberemos onde buscar informação, qual a analise da situação e como poderemos acrescentar conhecimento e respostas interagindo com todos que nos rodeiam.

Especificamente no nosso trabalho sindical é muito mais importante a conjuntura da situação geral do trabalhador público no Brasil do que buscar respostas individuais, estas são importantes sim, mas são mais fáceis de responder tendo acesso à legislação de cada Município via internet, mas como estamos nos preparando, por exemplo, para enfrentar as consequências deste ato vergonhoso do Governo do RS de parcelar salários? Neste final de julho a FAMURGS já anunciou que alguns Municípios poderão vir a atrasar ou parcelar salários, será realmente necessário? Ou é simplesmente uma atitude frente "o governador pode, nós também podemos"? Como enfrentaremos esta situação se ela vier ao nosso município? E pior se o gestor que tomar esta atitude for filiado ao partido que defendo? Particularmente acredito que somente a unidade poderá de alguma forma nos garantir dignidade no serviço público, e para que esta unidade possa ocorrer precisamos pensar mais, avaliar a conjuntura atual sob uma ótica de servidor, de trabalhador. Precisamos nos despir de vaidades, de anseios e objetivos pessoais e discutir abertamente e definitivamente o que vamos defender e frente a quem vamos defender. Não podemos ter atitudes de gestor, falar bonito, cheio de dados, números que podem ser pesquisados no "tio Google" até no momento da fala, e ter atitudes mesquinhas, de critica frente ao colega, pois para cobrar os deveres do servidor já existem em cada município, prefeito, secretários, CCs, e todo o rol de apoiadores da eleição. E para defender? Este é o nosso pa-

Fala do Presidente

“Femergs se posiciona diante de temas da atualidade”

Neste dia 20 de junho de 2016, tendo como local a Casa do Gaúcho no Parque da Harmonia em Porto Alegre, aconteceu audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, presidida pelo Senador Paulo Paim, contra as propostas apresentadas pelo governo federal para reformar o sistema de previdência social, aprofundar o processo de terceirização no país, flexibilizar direitos trabalhistas, incluindo a própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e cortar recursos da Justiça do Trabalho, com a adesão de todas as Centrais Sindicais. O Senador Paulo Paim, na sua fala apontou as três principais ameaças: as mudanças na idade para aposentadoria – especialmente para as mulheres, que passariam a se aposentar com 65 anos -, a desvinculação entre o salário mínimo e o reajuste da aposentadoria do regime geral, e a proposta da prevalência do negociado sobre o legislado. A questão do Déficit da Previdência também foi desmistificado, pois em 2015 tivemos superávit, analisando somente os dados da previdência, mas se avaliamos como a Constituição Cidadã traz, a previdência está na área da Seguridade Social junto com a Saúde e com a Assistência. A prova que é superavitária é uma ação do próprio governo Temer, aumentando a DRU – Desvinculação das Receitas da União com a qual “sequestra” 30% dos recursos destas áreas para gastar, possivelmente com pagamento de juros e encargos da dívida.

Já no dia 30 de junho a Federação na Audiência Pública na cidade de Cachoeira do Sul na câmara de Vereadores, promovida pela FRENTE PARLAMENTAR DA ASSEMBLÉIA LEGSLATIVAVEM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE que destacou os ataques a direitos que estão sendo protagonizados a partir dos governos Federal e Estadual. Aqui no Estado do Rio Grande do Sul temos PL 44/2016. Este Projeto de Lei aponta para a Privatização dos serviços básicos à população de saúde, educação, segurança, etc... com a implantação das OS – Organizações Sociais e também as OSCIPs – Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, que embora com nomes bonitos, são na verdade a terceirização e a privatização das áreas de serviços públicos que estão inscritos na Constituição Federal como Serviços Sociais de obrigação e garantia do Estado. Na verdade, estas entidades receberiam o dinheiro público e de forma “privada” estariam na gestão desses serviços públicos, com isso precarizam as relações de trabalho, quebram a exigência de Concurso Público para estas áreas, entre outras coisas. Além desse projeto aqui no RS temos a tentativa de fechamento de diversas coordenadorias de educação e de saúde, além da ameaça de fechamento de todas as coordenadorias de Saúde do Trabalhador.

A nível Federal temos além da Reforma da Previdência, que só visa tirar direitos, temos o PLP 257 que trata da Renegociação da Dívida dos Estados, representando um intenso ataque a estrutura do Estado, impondo um rigoroso ajuste fiscal que inclui a exigência de privatizações, reforma de previdência nos estados, aumento da contribuição dos servidores, congelamento de salários, demissão voluntária de servidores e corte de dezenas de direitos sociais.

Tanto aqui, quanto a nível federal temos governos que estão na execução de implementação das agendas “NEOLIBERAIS” que visam o “Estado Mínimo”, ou seja, em nome da “austeridade” se implementam projetos que visam tirar direitos da Classe Trabalhadora, e naturalmente transferem mais riqueza ao “Mercado - termo sofisticado que passou a se usar, mas que na verdade são os Kapitalistas”.

A LUTA É “NENHUM DIREITO A MENOS”.

Presidente Vilson Weber

“Nota de solidariedade da Femergs aos trabalhadores(as) do serviço público estadual”

A FEMERGS – FEDERAÇÃO DOS MUNICIPÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL vem por meio desta nota pública, no dia 4 de agosto de 2016 – dia de paralisação, se solidarizar com todos os trabalhadores e trabalhadoras do Serviço Público Estadual, pelo reiterado desrespeito do Governador Sartori em não pagar os salários em dia do conjunto dos trabalhadores(as). É inadmissível em pleno século XXI esta prática, em detrimento a pagamentos de juros e encargos da dívida que são absurdos, mas também pelas benesses como isenções para os empresários, bem como, pelo pouco combate a sonegação que está em curso.

Muito preocupante também os projetos PL 257 do Governo Federal, que está na pauta da semana, que visa a renegociação das dívidas dos estados. Referido projeto permite o alongamento da dívida dos Estados por mais 20 anos e as dívidas com o BNDES em mais 10 anos, permitindo, também, a redução da parcela mensal repassada à União pelos próximos 24 meses em 40%, devendo a diferença ser paga ao final. O grave é que este PL vem com um pacote de maldades para os trabalhadores do serviço público, que precarizam ainda mais o serviço público, como podemos ver:

- Vedação na contratação de novas operações de crédito pelos próximos 3 anos;
- Vedação de aumentos e vantagens salariais;
- Proibição de nomeação de novos servidores;
- Aumento na contribuição previdenciária por parte dos servidores;
- Instituição de regime complementar de previdência;
- Reforma no regime jurídico dos servidores públicos para limitação de benefícios, progressões e vantagens nas carreiras públicas para adequá-las aos moldes dos servidores públicos federais.

Igualmente a FEMERGS se posicionou contra o PL 44 de iniciativa do Governo Sartori, que na verdade representa a “privatização” de áreas fundamentais como saúde, educação e segurança, o que atingirá de “morte” o Instituto do Concurso Público - meio constitucionalmente previsto para dar conta do preenchimento de vagas para a realização do serviços sociais públicos previstos na Constituição.

“Dívida pública do RS – tudo para banqueiros, nada para o povo!”

O Estado do Rio Grande do Sul atravessa uma CRISE FINANCEIRA sem precedentes. A divida pública é um dos seus componentes mais importantes. Atualmente somos o estado com a maior dívida da nação. O Movimento da Auditoria Cidadã da Dívida Pública tem denunciado a existência de um sistema da Dívida estruturado para manter o fluxo dos recursos públicos para os banqueiros e luta por uma Auditoria Cidadã da Dívida.

O Rio Grande do Sul e outros Estados da Federação Brasileira como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e municípios como São Paulo e Rio de Janeiro, encontram-se garroteados pelo pagamento de dívidas. Foram levados à Federação das suas dívidas em momento difícil da década de 90. Época de inflação galopante e juros estratosféricos.

Nosso contrato é de 1998. Atualmente o Estado arrecada muito, investe pouco e não aplica o suficiente para atender as necessidades básicas da população. Entregamos R$3,2 bilhões em 2014 para pagamentos de juros da dívida e continuamos devendo R$54,8 bilhões.

A sociedade organizada atua para mudar essa realidade. A Assembleia Legislativa discute a constituição de uma Frente Parlamentar para suspender o pagamento da dívida e realizar uma auditoria. Não se trata de gauchismo, está em debate a Federação Brasileira e a autonomia dos Estados e Municípios. Não é causa de Governo, é causa de Estado.

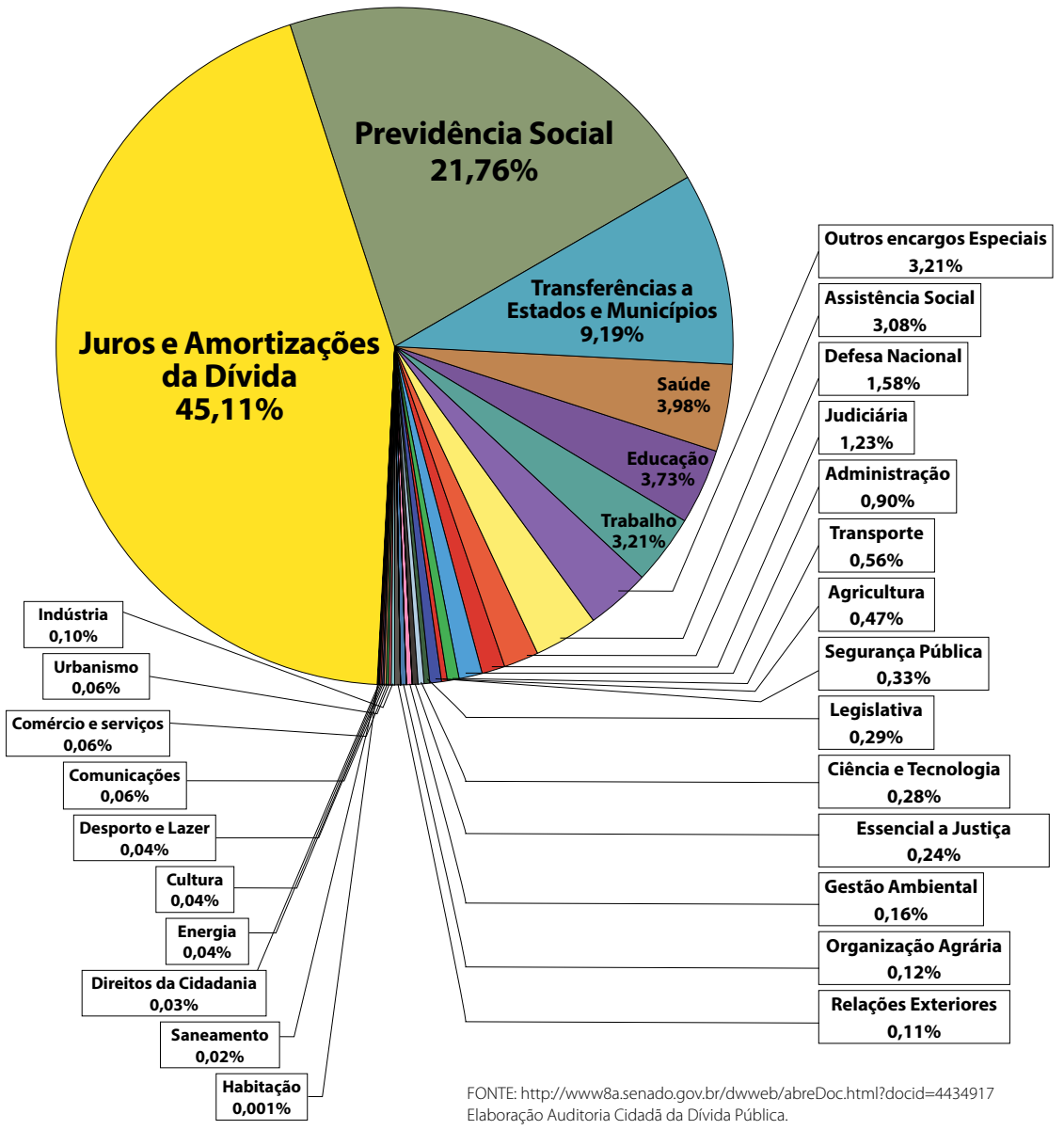
TUDO PARA OS BANQUEIROS, NADA PARA O POVO!

Orçamento Geral da União executado em 2014

TOTAL R$ 2,168 TRILHÕES

Gasto com a Dívida Pública

R$ 978 BILHÕES



FONTE: http://www8a.senado.gov.br/dwweb/abreDoc.html?docid=4434917
Elaboração Auditoria Cidadã da Dívida Pública.

“Femergs presente na Audiência Pública, contra a reforma da previdência que está proposta”

No dia 20 de junho de 2016, tendo como local a Casa do Gaúcho no Parque da Harmonia em Porto Alegre, aconteceu audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, presidida pelo Senado Paulo Paim, contra as propostas apresentadas pelo governo interino de Michel Temer para reformar o sistema de previdência social, aprofundar o processo de terceirização no país, flexibilizar direitos trabalhistas, incluindo a própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e cortar recursos da Justiça do Trabalho, com a adesão de todas as Centrais Sindicais.

O Senador Paulo Paim, na sua fala apontou as três principais ameaças: as mudanças na idade para aposentadoria – especialmente para as mulheres, que passariam a se aposentar com 65 anos -, a desvinculação entre o salário mínimo e o reajuste da aposentadoria do regime geral, e a proposta da prevalência do negociado sobre o legislado.

A questão do Déficit da Previdência também foi desmistificado, pois em 2015 tivemos superávit, analisando somente os dados da previdência, mas se avaliamos como a Constituição Cidadã traz, a previdência está na área da Seguridade Social junto com a Saúde e com a Assistência. A prova que é superavitária é uma ação do próprio governo Temer, aumentando a DRU – Desvinculação das Receitas da União com a qual “sequestra” 30% dos recursos destas áreas para gastar, possivelmente com pagamento de juros e encargos da dívida.

O ex-ministro Miguel Rosseto, apresentou os dados do Ministério da Previdência, e lamentou por demais, a sua extinção, pois em Março este Ministério pagou mais de 33 milhões de benefícios a aposentados e pensionistas no país. No Rio Grande do Sul foram 2,5 milhões. Neste mesmo mês 71 milhões de trabalhadores foram contribuintes. O Orçamento para 2016 deste ministério são R$ 500 bilhões. Extinguir este ministério, colocando-o como um “Puxadinho” do Ministério da Fazenda, mostra a gravidade do que está em trâmite. A desvinculação do Salário Mínimo dos benefícios atingirá diretamente 22 milhões de beneficiários. Para termos uma ideia, se não tivesse a política de valorização do salário mínimo, em vez dos atuais R$ 880,00 estaríamos em apenas R$ 500,00, ou seja, a desvinculação representará ao longo dos anos, os menores benefícios – salário mínimo bem abaixo do Salário Mínimo, quem sabe retornando a época que o agricultor recebia meio salário mínimo de aposentadoria, e a mulher agricultora nem reconhecida era.

Representantes do TRT4, da ANAMATRA, do Ministério Público do Trabalho também deram conta da argumentação que o “Mercado” vem produzindo de que o Brasil não teria competitividade pelo alto custo Brasil, referindo-se a impostos e custo do trabalho. Junto com esta argumentação, trazem a ideia de que a CLT é velha, ultrapassada e que teríamos que fazer as reformas para sairmos da crise. Tudo não passa de pressão do mercado para aumentar os seus lucros. A verdade é que a terceirização trará problemas ainda maiores para o país. Uma pesquisa feita, 80% dos acidentes de trabalho são registrados entre os trabalhadores terceirizados, embora representem menos de 20% dos trabalhadores. Os terceirizados recebem 27% em média amenos… Enfim, a audiência também serviu para esclarecer as falácias que o governo tenta impor, com auxílio da mídia do mercado, da extinção dos direitos dos trabalhadores(as) CLT e a extinção da Justiça do Trabalho.

MTE Ministério do Trabalho e Emprego

REGISTRO SINDICAL

A novidade da vez, no nossa Home Page www.femergs.com.br é o ícone REGISTRO SINDICAL, onde traz modelos de documentos necessários para o registro dos Sindicatos perante o Ministério do Trabalho. Confira, busque, documente-se.

Eleita nova diretoria no sindicato de Paverama

No sábado, dia 25 de junho de 2016, na Câmara de Vereadores de Paverama, ocorreram as eleições sindicais para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Municipários de Paverama. A FEMERGS presente a eleição, sempre ao lado de sua base, deseja a nova diretoria muita luta, garra e um grande mandato. Na ocasião foram eleitos os seguintes dirigentes para comandar pelo próximos três anos o sindicato: **Presidente:** Nelmo Miguel Reckziegel; **Vice-Presidente:** Eliandro Pithan da Silva; **Secretário:** Maristela Link Pereira; **Vice-Secretário:** Flávio Nirceu Jung; **Tesoureiro:** Ana Sirlei Vargas; **Vice-Tesoureiro:** Altair de Oliveira; **Conselho Fiscal – Titular:** Haide Hosftatter, Cleto Markus, Claudia Correa da Silva; **Conselho Fiscal – Suplentes:** Elemar Luiz Jantsch, Jackson Daniel Keil.

Eleições em vitória das missões

No dia 26 de julho de 2016, realizaram as eleições do Sindicato dos Municipários de Vitória Das Missões, com o acompanhamento do Diretor de Organização Sindical Eldo Ignácio Grunitzky, e do coordenador da Regional Missões Nilson Chaves. Parabéns a diretoria eleita com 100% dos votos válidos. **Presidente:** Flora Deobald Maximenco; **Vice-Presidente:** Sunilda Steinhorst; **2º Tesoureiro:** Zolar Coletto; **Secretário Geral:** Daiane Cristina Da Silveira Rosario; **Vice- Secretário:** Nelia Schultz; **Conselho Fiscal-Titular:** Francisco Coletto, Marcia Pinto Da Rosa, Ivone Kasburg; **Conselho Fiscal-Suplente:** Vilmar Harter, Marcos Vinicius Limberger, Andre Luiz Lombar de Pinto; **Conselho Geral Dos Municipários:** Diva Pereira Da Silva, Nelson Joceli Antunes, Osmar Ebone, Bruno Henke, Adelar Bedin, Enio Buzatto, Mario Denisar Dos Santos, Jorge Hossa, Sergio Kasburg, Loris Maciel Da Rosa , Elemar José Senger

Eleições do sindicato dos municipários de jóia

A eleição da nova diretoria do Sindicato dos Municipários de Jóia foi realizado no dia 1 de julho de 2016, com a presença do secretário de Organização Política e Sindical Eldo Ignácio Grunitzky e ficou eleita com 100% dos votos o Presidente Joanito Bazzan. Sucesso e muito trabalho a todos.

Eleita nova diretoria do sindicato de Serafina Corrêa

Acorreu também as eleições para a Direção Executiva, Conselho fiscal e Delegados junto a Federação do Sindicato dos Municipários de Serafina Corrêa. Participaram da eleição o Secretário de Planejamento Celito Franzosi, o Vice-Secretário Geral Luciano dos Santos e o Coordenador Regional da Encosta Superior do Nordeste Marcos Antonio da Silva. Foram eleitos para comandar o Sindicato no próximo triênio, com 96,27% dos votos válidos, os seguintes diretores: **Presidente:** Cristina Aparecida De Oliveira Daros; **Vice-Presidente:** Rodrigo Marcon; **Secretário–Geral:** Sandra Mara Cervieri; **Primeria-Secretária:** Mariangela Zanini; **Tesoureiro Geral:** Vânia Mara Valar; **Primeiro Tesoureiro:** Francine Rostirolla; **Secretário de Imprensa e de Formação Sindical:** Idalino Capra; **Secretário de Assuntos Funcionais:** Simone Di Domenico; **Conselheiro Fiscal Titular:** Marcos Antonio Salini, Maria Denize Machado de Azevedo, Andréia Feltrin Isotton; **Conselheiro Fiscal Suplente:** Italo José Boni, Peter Maciel Ferronatto, Fatima Regina Rodrigues Moreira; **Delegado Junto A Federação Titular:** Fabrício Soccol, Malomar Massolini; **Delegado Junto A Federação Suplente:** Luizinho Maestri, Soneide Oldoni Gamba.

A FEMERGS deseja muita luz a esta nova diretoria e contem sempre com a FEMERGS de base ao seu lado.

Eleições de Encruzilhada do Sul

Aconteceram as eleições no Sindicato de ENCRUZILHADA DO SUL, onde o atual presidente do SINDISUL , foi reeleito pela categoria no dia 24/06/2016, com 100% dos votos válidos, esteve acompanhando o Coordenador do Vale do Rio Pardo, Alexandre Paulus.

Isto nos mostra o respeito que Pedro Lúcio Silveira tem dos Municipários de Encruzilhada do Sul.

De base para a base

“Regional Centro Estado realiza a 1ª Reunião Ordinária de 2016”

Na noite de 03 de junho de 2016, aconteceu na cidade de Santa Maria a 1ª Reunião Ordinária do ano de 2016, da Regional Centro do Estado. Esteve presente na reunião, a Coordenadora da Regional, Iolanda Pavanelo, o Vice Coordenador João Marcelo Dorneles, o Presidente da FEMERGS, Vilson Weber e os Diretores Eldo Grunitzky, Iracema Frolich e Márcio Nunes Ferreira.

Na oportunidade o Presidente Vilson Weber apresentou a FEMERGS hoje e falou como a mesma pode contribuir junto aos sindicatos. Também foram analisadas as planilhas dos RPPS e do FUNDEB, realizando avaliações como total, o arrecado e valores per capita, uma vez que esses dados são de grande importância para os Dirigentes Sindicais, tanto para fiscalização e controle como no momento das negociações salariais.

Foi feita explanação sobre os documentos básicos para obtenção do Registro Sindical junto ao MTE e ao mesmo tempo foi colocado sobre a importância de que cada sindicato encaminhe o seu registro e que a FEMERGS está à inteira disposição para auxiliar nesse trabalho. O grupo presente decidiu realizar as reuniões em núcleos devido a extensão da Regional ser muito ampla e a cada três meses uma reunião conjunta com todos os dirigentes sindicais.

Na oportunidade estiveram presentes ainda o Assessor Jurídico da FEMERGS e mais dois assessores Jurídicos de Sindicatos presentes, fato que veio auxiliar e aprimorar a reunião.

“Palestra foi sucesso no seminário de educação de osório”

No dia 14 de junho de 2016, na sede da AFMO - Associação dos Funcionários Municipais de Osório, os diretores José Bonifácio Almada Martins e Luciano dos Santos, apresentaram a palestra “A Importância de estarmos Sindicalizados” no Seminário de Educação de Osório, com excelente participação dos Servidores Públicos Municipais. Momento de parada e reflexão.

“Interiorização do IX Seminário de Qualificação do Servidor Público Municipal – Santo Cristo”

No dia 15 de junho de 2016, aconteceu o II SEMINÁRIO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO, que faz parte da interiorização do IX SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL da Federação dos Municipários do Estado do Rio Grande do Sul – FEMERGS, durante este evento, de grande importância, ocorreram palestras e a explanação de diversos assuntos, entre eles motivação, a situação atual do RPPS do Município de Santo Cristo e as regras de aposentadoria.

Com a presença na mesa de abertura do Diretor Marcio Nunes Ferreira que responde pela pasta de assuntos Previdenciários da FEMERGS, além do Coordenador da regional do Grande Santa Rosa, Sr. Róbson Cristiano Kamm.

A Direção e o Conselho de Representantes da FEMERGS se fizeram presentes e parabenizam o SIMUSC – Sindicato Municipal de Santo Cristo, pelo evento.

“Regional Zona Sul da base para a base”

No dia 04 de julho de 2016 a Coordenadora da Regional Zona Sul, Olma Leiton e a Diretora Ângela Maria Régio Marques estiveram visitando o Sindicato dos Municipários de Santa Vitória do Palmar, para divulgar a plenária e reunião com o SIMUC – Sindicato dos Municipários do Chuí, para tratar de assuntos referentes a documentação e eleição do mesmo que deverá ser organizado até 30/11/16.

E no dia 05 de julho, receberam a visita da Direção e Coordenadora o Sindicato dos Professores de São José do Norte – SINTESJE, com a intenção de divulgar a VI Plenária Estatutária da FEMERGS e as 16 horas participaram de uma Assembleia do SIMNORTE – Sindicato dos Municipários de São José do Norte para filiação a FEMERGS.

“Regional Celeiro – em busca de conhecimento”

A Regional Celeiro realizou no dia 10 de julho de 2016, com apoio e liderança da Coordenadora Sileia Correia Mewes, os sindicatos pertencentes realizaram a Reunião Ordinária bimestral de rotina.

Na pauta foram realizadas as atualizações das fichas e cadastramento dos sindicatos, além de organização para a VI PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA FEMERGS, que irá acontecer no dia 27 de agosto de 2016, em Frederico Westphalen.

TUA MAIOR ARMA É O CONHECIMENTO

“Regional das Missões atuante e presente”

O Coordenador da Regional Missões, Nilson Chaves e o diretor Eldo Grunitzky estiveram visitando e realizando a atualização de cadastro dos Sindicato de:

Pirapó

São Nicolau

Santo Antônio das Missões

Portal de Transparência FEMERGS
DE BASE FEMERGS PARA BASE ADMINISTRAÇÃO 2015 • 2018
• Clique aqui!

“Audiência pública em cachoeira do sul”

No dia 30 de junho, os diretores da FEMERGS, Vilson Weber, Eldo Grunitzki e Iracema Frolich, a convite do Sindicato dos Professores Municipais de Cachoeira do Sul, estiveram participando da importante Audiência Pública, na Câmara de Vereadores, organizada por muitos sindicatos e entidades vivas daquele município.

A grande preocupação e discussão da Audiência Pública foi em torno do PL 44, que abre uma brecha enorme para a privatização de serviços públicos como jamais aconteceu no Estado. Ele permitirá que o governo do Estado entregue praticamente todos os serviços públicos para o setor privado. Este projeto, caso aprovado, tornará todo o serviço público vulnerável. O governo pode simplesmente extinguir fundações e entregar o patrimônio das mesmas para alguma “OS” (Organização Social), ou pode optar por não extinguir as fundações formalmente, mas ir esvaziando-as na prática.

A “austeridade” pintada na privatização mascarada e dissimulada tende a sacrificar o servidor público, dispensando os concursos públicos e a licitação no momento das compras fazendo com que os poucos recursos que ainda existem, vão para nas mãos das empresas privadas.

A crise do Estado Capitalista que pretende privatizar os serviços essências, Saúde e Educação, atenta aos direitos constitucionais dos cidadãos. Portanto, trabalhadores Públicos comprometidos com o Serviço Público, entrem na luta sem medir esforços, contra qualquer tipo de terceirização, precarização, privatização ou venda de bens e serviços públicos.

Defender o que é patrimônio do Estado é defender também a fiscalização e aplicação correta dos recursos públicos e a prestação de serviços de qualidade. Não ao PL 44. Não ao Estado Mínimo.

“Sismus promove qualificação e capacitação dos servidores”

O Sindicato dos Servidores Municipais de Sapiranga – SISMUS, realizou em sua sede, nos dias 04, 05 e 06 de julho, o curso de Gestão em RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) 0 “CGRPPS”, com o principal objetivo de propiciar a qualificação e a capacitação dos Gestores e membros dos Conselhos e Comitês de Investimentos dos RPPS.

Um total de 27 servidores municipais de diversos municípios do Vale do Rio dos Sinos participaram das atividades, que foram conduzidas pelo Palestrante Manuel Luiz Júnior, oportunizado pela FAHM Consultoria.

Segundo o Presidente do SISMUS Paulo Chapuis da Luz, o curso foi em parceria com a FAHM Consultoria e com a Federação dos Municipários do Estado do RS – FEMERGS, reunindo servidores dos municípios de Sapiranga, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Santa Maria do Herval e Tramandaí. “Em nossa região é a primeira vez que este curso é ministrado. O SISMUS entende a extrema necessidade de investir na qualificação do trabalhador municipal, pois esta constante qualificação poderá trazer, no futuro, benefícios na vida financeira e na carreira do trabalhador público municipal. Contamos com o apoio do município de Sapiranga, que liberou os servidores para a capacitação e qualificação, sem prejuízo a sua remuneração, o que gostaríamos de agradecer”, diz o Presidente.

“Regional Nordeste Riograndense recebe visita do coordenador”

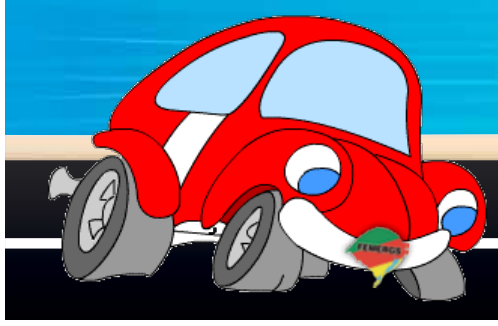
O Coordenador da Regional Nordeste Riograndense Alcir Osmar Gambeta e o Vice-Secretário de Finanças e Patrimônio da FEMERGS Alcir da Fonseca realizaram visitas aos Sindicatos:

Sindicato de Vila Langaro

Sindicato de Barracão

Sindicato de Cacique Doble

Sindicato de São José do Ouro



VISITAS DO PRESIDENTE

“Regional Centro do Estado”

A FEMERGS de base para a base, através dos diretores, Presidente Vilson Weber, Eldo Grunitzki, Diretor de Organização Sindical e da Professora Iracema Frolich, da Secretaria da Educação, estiveram visitando nos dias 29 e 30 de junho, a Regional Centro do Estado, mais especificamente os sindicatos dos municípios de Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Nova Palma, Restinga Seca e Cachoeira do Sul.

No momento das visitas a estes sindicatos dos municipários e dos professores, se orientou sobre a importância da organização dos sindicatos e dos documentos das entidades, a sua participação nas reuniões organizadas dentro da Regional, entrega de Jornais da FEDERAÇÃO e desde já se convidou a todos para participar da VI PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA FEMERGS e Lançamento da Campanha de Valorização do Servidor Público, a se realizar em Frederico Westphalen nos dia 27 de agosto.

Os dirigentes do Sindicato dos Professores de Cachoeira do Sul relataram a forma de organização da Jornada da Educação que este ano já acontecerá em sua décima primeira edição de muito sucesso, no mês de outubro, para a qual já estenderam o convite a FEMERGS.

É visível e importante o trabalho que a Coordenadora da Regional, Iolanda Pavanelo, vem realizando naquela regional, digna de muitos elogios através de relatos dos trabalhadores.

A FEMERGS – Federação do Municipários do Estado do RS- através de sua estrutura e vontade de trabalho dos diretores se coloca a disposição de todos os seus sindicatos e deseja que a luta pela garantia dos direitos já adquiridos e a conquista de novos e importantes direitos seja uma eterna bandeira de luta de todos.

“Regional Campos de Cima da Terra”

“Regional Costa Doce”

O presidente da FEMERGS Vilson João Weber acompanhado do Diretor de Organização Sindical – Eldo Ignácio Grunitzky da FEMERGS – visitaram o município de Mariana Pimentel e dialogaram com o presidente do Sindicato Sr . Marcio de Souza Santos que estava como Vice coordenador da Regional Costa Doce, e que, com a vacância da coordenadoria da regional, passou a assumir a Coordenação da Regional Costa Doce.

“Regional Ampla”

Na semana que passou a Regional AMPLA recebeu a visita do Presidente da Federação dos Municipários Vilson Weber, do Secretário de Organização Sindical Eldo Ignácio Grunitzky e do Coordenador Regional Antonio Aires dos Santos, aproveitando a oportunidade foi realizada a Primeira Reunião da Regional, que acontecerá periodicamente.